

# **II Seminário de Teses e Dissertações em Andamento Política e Financiamento da Pós-Graduação**

## **Anais dos Resumos**

### **Organizadores do Caderno**

Antônio Libério de Borba  
Cássio Ricardo Fares Riedora  
Dalro Cardoso Rotta  
Elza Margarida de M. Peixoto  
Lalo Watanabe Minto  
Luciana Aparecida Palharini  
Luis Enrique Aguilar  
Sergio Stoco  
Simone Freitas da S. Gallina

### **Colaboração técnica**

Gildenir Carolino Santos  
Rogério Eduardo da Costa Moraes

**21 a 23 de Outubro de 2003**



Faculdade de  
Educação



UNICAMP

**APG-FE/UNICAMP**

**II Seminário de Teses e Dissertações em  
Andamento  
Política e Financiamento da Pós-Graduação**

**Anais dos Resumos  
Anais dos Resumos**

**Organizadores do Caderno**

Antônio Libério de Borba  
Cássio Ricardo Fares Riedora  
Daltro Cardoso Rotta  
Elza Margarida de M. Peixoto  
Lalo Watanabe Minto  
Luciana Aparecida Palharini  
Luis Enrique Aguilar  
Sergio Stoco  
Simone Freitas da S. Gallina

**Colaboração técnica**

Gildenir Carolino Santos  
Rogério Eduardo da Costa Moraes

**21 a 23 de Outubro de 2003  
FE/UNICAMP**





**Elaboração da ficha catalográfica**  
Gildenir Carolino Santos – CRB-8/5447

**Arte/Design**  
Daniela Lemos de Moraes

**Apoio**  
Faculdade de Educação/UNICAMP  
Coordenação de Pós-Graduação  
Associação de Pós-Graduandos

**Organização do Caderno**  
Antônio Libério de Borba, Cássio Ricardo Fares Riedora, Daltro Cardoso Rotta, Elza Margarida de M. Peixoto, Francisco Mauri de C. Freitas, José Ferdinando R. Ferreira, Lalo Watanabe Minto, Luciana Aparecida Palharini, Luis Enrique Aguilar, Sergio Stoco, Simone Freitas da S. Gallina

**Diagramação, formatação e acabamento**  
Jórgias Alves Ferreira (Mike)  
Rogério Eduardo Costa de Moraes

**Tiragem**  
500 exemplares

Catálogo na Publicação (CIP) elaborada por  
Gildenir Carolino Santos – CRB-8<sup>o</sup>/5447

Seminário de Teses e Dissertações em Andamento - Política e Financiamento da Pós-Graduação ; (2. : 2003 : Campinas, SP).  
Se52a Anais dos resumos do ... : 21 a 23 de outubro de 2003 / organizadores do caderno: Sergio Stoco... [et al.] ; colaboração técnica: Gildenir Carolino Santos, Rogério E. C. Moraes. -- Campinas, SP : Graf. FE, 2003.

ISBN: 85-86091-68-5

1. Educação – Congressos. 2. Educação – Financiamento – Congressos. 3. Pós-graduação – Congressos. 4. Pesquisa educacional – Congressos. I. Stoco, Sérgio. II. Santos, Gildenir Carolino. III. Título.

03-0163-BFE

20<sup>o</sup> CDD - 370

Índice para catálogo sistemático

1. Educação : Congressos	370
2. Educação : Financiamento : Congressos	379.12
3. Pós-graduação : Congressos	378.1552
4. Pesquisa educacional : Congressos	370.78

Impresso no Brasil

Outubro – 2003

ISBN: 85-86091-68-5

Depósito legal na Biblioteca Nacional, conforme Decreto n.º 1.825 de 20 de dezembro de 1907. Todos os direitos para a língua portuguesa reservados para o autor. Nenhuma parte da publicação poderá ser reproduzida ou transmitida de qualquer modo ou por qualquer meio, seja eletrônico, mecânico, de fotocópia, de gravação, ou outros, sem prévia autorização por escrito dos Autores. O código penal brasileiro determina, no artigo 184: "Do crime contra a propriedade intelectual: violação do direito autoral – art. 184; Violar direito autoral: pena – detenção de três meses a um ano, ou multa. 1º Se a violação consistir na reprodução por qualquer meio da obra intelectual, no todo ou em parte para fins de comércio, sem autorização expressa do autor ou de quem o represente, ou consistir na reprodução de fonograma ou videograma, sem autorização do produtor ou de quem o represente: pena – reclusão de um a quatro anos e multa. Todos os direitos reservados e protegidos por lei.

CM00194694-1

## SUMÁRIO

UNIDADE.....	FE
Nº CHAMADA:	379.11
	5052a
V:.....	EX:
TOMBO:.....	590058
PROC:.....	117104
C:.....	D: X
PREÇO:.....	R\$11,00
DATA:.....	03/03/04
Nº CPD:.....	cm001946941

<b>Apresentação.....</b>	<b>4</b>
<b>A Universidade.....</b>	<b>8</b>
<b>Linha 19 - Educação e Trabalho.....</b>	<b>10</b>
<b>Linha 2762 - Desenvolvimento Humano.....</b>	<b>20</b>
<b>Linha 2763 - Planejamento e Gestão Educacional.....</b>	<b>35</b>
<b>Linha 2765 - Educação, Ciência e Tecnologia.....</b>	<b>40</b>
<b>Linha 2766 - Filosofia e Educação.....</b>	<b>48</b>
<b>Linha 2768 - Deficiência Física e Mental.....</b>	<b>61</b>
<b>Linha 2769 - Ensino Superior.....</b>	<b>62</b>
<b>Linha 2771 - Ensino e Formação do Professor.....</b>	<b>72</b>
<b>Linha 2772 - História, Sociedade e Educação.....</b>	<b>110</b>
<b>Linha 2774 - Sociedade, Cultura e Educação.....</b>	<b>139</b>
<b>Linha 2913 - Educação Matemática.....</b>	<b>172</b>
<b>Linha 2915 - Movimentos Sociais e Educação Não-Formal.....</b>	<b>181</b>
<b>Linha 2916 - Políticas Públicas e Educação.....</b>	<b>186</b>
<b>Índice de Autores.....</b>	<b>204</b>
<b>Índice de Orientadores.....</b>	<b>214</b>
<b>Índice de Títulos.....</b>	<b>220</b>
<b>Textos dos GT's.....</b>	<b>244</b>

## Apresentação

O II Seminário de Teses e Dissertações em Andamento constituiu-se como uma experiência especial para todos os que nele estiveram envolvidos. Por que uma experiência especial? Porque possibilitou o encontro e o intercâmbio entre os pós-graduandos matriculados na FE, numa das raríssimas oportunidades em que isso é possível. Neste rico momento em que os projetos de dissertações e teses em andamento foram expostos em sessões de 1h30', com apresentação de 4 a 6 trabalhos por sessão, pudemos conhecer a espantosa diversidade existente na Faculdade de Educação da UNICAMP.

Contudo, um problema recorrente nos dois Seminários<sup>1</sup> refere-se ao índice de participação. Alcançamos o número de 243 inscrições de trabalhos para publicação no caderno de resumos, dentre os quais 138 interessaram-se em apresentar o trabalho nas sessões de comunicação. Reconhecemos esta participação como significativa na medida em que é superior ao montante de estudantes que participou do I Seminário, entretanto, é preciso reconhecer que se trata de uma participação relativamente pequena para um programa que possui mais de 600 mestrandos e doutorandos regularmente matriculados. Avaliamos este índice de participação como resultado dos diversos obstáculos à realização da pós-graduação em nosso país, dentre os quais destacamos a falta de bolsas (fato agravado pela não-atualização dos valores em vigor), e as conseqüências daí oriundas, como a redução do tempo para realização dos cursos de pós-graduação em função da necessidade de realizar algum trabalho que viabilize a sobrevivência pessoal e acadêmica. Dificuldade esta que, entre muitas outras, afeta a própria realização do Seminário já que, não só limita a possibilidade de muitos alunos tornarem públicas suas pesquisas de mestrado e doutorado, como também dificulta a própria presença física dos mesmos na FE, inclusive daqueles que se propõem a organizar tais eventos.

---

<sup>1</sup> O I Seminário de Teses e Dissertações em Andamento foi realizado no ano de 2001, na Faculdade de Educação da Unicamp.



A APG-FE solicitou aos pós-graduandos uma avaliação pessoal deste II seminário.<sup>2</sup> Nesta, os pós-graduandos evidenciam, de modo geral, duas preocupações essenciais: de um lado, com a escassez de eventos com o caráter de discussão e de troca de experiências – eixo central do II Seminário; de outro, em relação ao limitado tempo de 15 min. para apresentação dos trabalhos, reivindicado por alguns como sendo o principal fator de impedimento para esta real troca de experiências.

Entendemos, no entanto, que os problemas levantados pelos pós-graduandos não se esgotam na questão do curto tempo disponível para a apresentação dos trabalhos. Cabe perguntar se, de fato, o que prejudica (ou mesmo impede) uma real troca de experiências é o prazo de 15 minutos para apresentações ou se há mesmo uma dificuldade estrutural que afeta a todos no meio acadêmico. Será que a atual estrutura de pesquisa e pós-graduação no Brasil nos traz essa oportunidade e será que estamos preparados para ela? Com prazos cada vez mais reduzidos; com políticas de avaliação que induzem a práticas produtivistas; com escassas condições de financiamento (sobretudo de bolsas); com uma tendência a “reduzir”, “individualizar” os projetos, fragmentando e limitando os objetos de pesquisa com vistas a cumprir as determinações “acadêmicas”; com uma estrutura social que obriga a muitos a percorrerem enormes distâncias semanalmente e/ou mesmo se desdobrar em curtos espaços de tempo para fazer as disciplinas do curso e, em seguida, retornar ao local de trabalho sem o qual não conseguem obter condições mínimas de sobrevivência e etc., será que é possível afirmar que o limitado prazo de 15 minutos é o fator realmente decisivo para essa escassa possibilidade de trocas? Tal fato agrava-se quando a participação dos alunos sequer cumpre esse papel de intercâmbio, limitando-se ao simples participar para “obter currículo”. Com a finalidade de mudar este enfoque a APG decidiu manter um caráter não-obrigatório para as apresentações dos resumos, cumprindo assim, minimamente, o objetivo de tornar públicas suas pesquisas.

---

<sup>2</sup> As avaliações foram solicitadas e recebidas através do correio eletrônico [apg-fe@unicamp.br](mailto:apg-fe@unicamp.br). Todas as mensagens enviadas a este endereço dentro do prazo determinado, foram lidas e levadas em consideração.

É evidente que eventuais problemas com os sistemas de divulgação e de inscrição, com os quais a organização deste II Seminário se viu envolvida, podem e devem ser entendidos como fatores que explicam essa relativa participação dos alunos, mas entendemos que também não se trata de elemento decisivo. Sem entender as atuais condições da educação no Brasil em geral e todas as suas dimensões e impactos nos programas de pós-graduação, não é possível entender os problemas enfrentados neste seminário que, por serem estruturais, não podem ser entendidos “em si”, de forma particularizada.

Ao longo do evento, foi possível constatar a fantástica heterogeneidade que marca o nosso programa de pós. As mais distintas áreas do conhecimento, as mais distintas perspectivas de pesquisa e as mais diversas influências teóricas se confrontam. Se, por um lado, trata-se de uma heterogeneidade saudável do ponto de vista acadêmico, em termos organizacionais se constituiu num problema de grande monta, com o qual nos defrontamos no momento da separação dos trabalhos em distintas áreas e linhas de pesquisa. Optando, desde o início, em evitar reproduzir no evento aquelas mesmas “divisões” presentes na estrutura interna do programa de pós-graduação em educação, tentou-se criar uma estrutura “nova” que permitisse de fato um processo mínimo de troca, de intercâmbio. Atribuímos a esse caráter peculiar da FE/Unicamp a aparente “incoerência” que marcou a organização das mesas de apresentações dos trabalhos dos alunos, algo que não poderia ser evitado. Aparente, pois não se trata de uma incoerência do ponto de vista da organização que foi proposta, mas fundada na própria característica do programa, que é heterogêneo e diversificado, o que não seria surpreendente em função de sua ampla dimensão.

E é justamente em função da especificidade deste programa, aliado às atuais condições da pós-graduação no Brasil, que surge também a proposta de colocar em discussão essa estrutura, nossa forma de inserção social, as possibilidades de alterá-la e o modo como isso pode ser conduzido. Enfim, pensar o próprio programa de pós-graduação da Faculdade de Educação como exercício para a construção de uma nova estrutura, um novo papel para a educação no país. Debate que pode e deve ser amplo, não restrito ao programa,

nem aos pós-graduandos, mas que sem essa base de sustentação talvez não adquira forma alguma.

A Associação de Pós-graduandos da Faculdade de Educação (APG-FE), integrante da Comissão Organizadora do II Seminário de Teses e Dissertações em Andamento, entende ser de suma importância a realização de eventos como este, reiterando uma preocupação que, para além das necessidades meramente “acadêmicas”, o coloca como um evento de cunho político, que pretende questionar, criticar e debater as atuais condições da educação, em todos os seus níveis, no país. Um evento que se transforme em cultura dentro de nosso programa, que seja executado regularmente e que vise uma crescente ampliação de seus participantes, quiçá contribuindo para melhorar sua própria configuração atual.

**Associação de Pós-graduandos-FE  
Gestão 2003-2004**



## Introdução

A Universidade, patrimônio histórico da humanidade, constitui-se como espaço privilegiado para a produção e disseminação do conhecimento. Esta instituição social, ao contribuir para o desenvolvimento cultural e científico da sociedade, coloca-se como segmento estratégico nos processos de construção de uma identidade social, sendo, portanto, de interesse público e plural. O princípio *público* possibilita a configuração da universidade como espaço de representação social, cultural, intelectual e científica. Além disso, o caráter de *pluralidade*, garante a produção do conhecimento inovador, crítico, que respeite a diversidade.

Hoje, tal caráter público e plural não vem sendo garantido na Universidade brasileira, face às decisões do poder público, que sob a égide das políticas neoliberais que desmonta os serviços públicos, fragilizando não só a educação, mas também levando à falência a saúde pública e retirando direitos sociais duramente conquistados a partir das lutas históricas dos trabalhadores.

Tais políticas, fundadas nos interesses da acumulação do capital globalizado, ditadas, sobretudo, pelo Fundo Monetário Internacional e o Banco Mundial, possuem o claro propósito de eliminar os serviços públicos e, portanto, o caráter público e plural da Universidade. Assim, chegamos ao século XXI concretizando os ditames do chamado “consenso de Washington”: redução dos gastos públicos, eliminação dos instrumentos de intervenção do Estado e a privatização dos serviços públicos, que são as idéias básicas presentes no projeto de reforma do Estado e, conseqüentemente, da educação superior no Brasil.

Estas políticas, no âmbito da pós-graduação, se refletem imediatamente na redução de verbas para bolsas Capes e CNPq, no uso da mão-de-obra dos mestrandos e doutorandos nos programas de estágios PED e PPBIG, na mudança do Plano Institucional de Capacitação Docente e Técnica e sua conversão em Programa de Qualificação Institucional, na Avaliação dos Programas de Pós-

graduação oferecidos pela Universidade Pública, dentre outros problemas.

Discutir, compreender e enfrentar o Projeto Político-Econômico de desmonte e desqualificação da educação superior, é uma responsabilidade própria da comunidade acadêmica que acredita ser a educação um importante instrumento para o desenvolvimento social do país. Diante disso, a APG-FE, se propõe a análise destas políticas à luz de um projeto de sociedade em que o ser humano possa ser crítico e consciente de sua própria história.

## **Associação de Pós-graduandos-FE**

**Gestão 2003-2004**